



The New York Times nega que tenha se retratado e reafirma reportagem

Em nota oficial, o jornal *The New York Times* garantiu que não fez nem um pedido de desculpas nem uma retratação ao solicitar a reconsideração do cancelamento do visto de seu correspondente no Brasil, Larry Rohter. E reafirmou os termos da reportagem, lamentando apenas os constrangimentos políticos por ela provocados. A nota é assinada pelo diretor de relações públicas do jornal, Toby Usnik.

Leia a íntegra da Nota do NYT:

“Nós estamos muito satisfeitos com o fato de que o governo do Brasil tenha cancelado a revogação do visto do Sr. Rohter. Estamos contentes por ser permitido ao Sr. Rohter viajar livremente para dentro e fora do país. Ambos, o Brasil e o *The New York Times* se beneficiam de terem um correspondente do Times cobrindo este país tão importante.

Nós continuamos sustentando que nossa reportagem é precisa e justa, como sempre dissemos ao longo da semana. Ao mesmo tempo em que lamentamos a controvérsia política que a reportagem provocou, afirmamos que nossa solicitação ao governo não contém nem um pedido de desculpa, nem uma retratação”

Toby Usnik

Diretor de Relações Públicas

The New York Times Company

Confira o texto original da manifestação do jornal

“Statement from The New York Times:

We are very pleased that the Government of Brazil has reversed its revocation of Mr. Rohter’s visa. We are happy that Mr. Rohter will be allowed to travel freely in and out of the country. Both, Brazil and The New York Times benefit from having a Times correspondent covering this important country.

We continue to maintain that our story was accurate and fair, as we have throughout the week. While we expressed our regrets at the political controversy that the story generated, our petition to the government contained neither an apology nor a retraction.”

Toby Usnik

Director of Public Relations

The New York Times Company

Date Created

14/05/2004